

**Ata CODIC – 30 de julho de 2019**

**Reunião extraordinária**

Ao trigésimo dia do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se na sala da direção geral do IFPR Campus Assis Chateaubriand, localizado na Avenida Cívica, nº 475, os membros do Colégio de Dirigentes do Campus – CODIC para reunião extraordinária. Tendo como pauta: Reestruturação de cursos e Apresentação PAC Agronomia. A reunião foi presidida pela Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Professora Josiane Paula Maltauro Lopes. A diretora iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes e justificando a ausência do atual presidente professor Vicente Estevam Sandeski, abrindo a pauta o conselheiro professor Alex Miyamoto Mussi apresentou o ajuste curricular do curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica, relatando as principais alterações e enfatizou a inclusão de certificações intermediárias profissionalizantes em “Eletricista Residencial” e “Eletricista Predial”, as quais visam certificar estudantes no decorrer do curso, com intuito de diminuir a evasão. Após breve diálogo sobre a proposta a mesma foi aprovada por todos os presentes. Em continuidade o conselheiro ainda apresentou o ajuste curricular do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio em que foram relatadas e justificadas as principais mudanças propostas no curso. A principal alteração relatada se deu na redução na quantidade de componentes curriculares por período letivo visando o aumento do êxito estudantil, visto a atual situação de número excessivo de componentes cursados simultaneamente que tem resultado em altas taxas de reprovações e, consequentemente, evasão escolar. Além disso, o mesmo professor ainda comentou que a matrícula se dará por componente curricular, o que incorre na desobrigatoriedade de recusar componentes já aprovadas, em caso de retenção. Após algumas arguições e apontamentos a proposta foi suspensa e será reavaliada em uma próxima reunião. Em seguida foi passada a palavra ao servidor docente Fabio Zanella que apresentou a proposta de abertura de Curso Superior em Agronomia, para o campus Assis Chateaubriand. A presente demanda está prevista no PDI Institucional, quadriênio 2019-2023, como proposta de verticalização do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais. Sua estrutura é Bacharelado em Agronomia; Previsão de oferta: 2021; Modalidade de oferta: Presencial; Turno de oferta: Vespertino; número de vagas: 40 (reserva de 30% para agricultores/produtores rurais) e carga horária total: 3.900 horas-relógio. Destacou que a presente proposta de oferta está impreterivelmente condicionada à celebração de Convênio de Cooperação Técnica entre o IFPR e o CTA/SENAR unidade Assis Chateaubriand. Em contrapartidas do IFPR: recursos humanos, itens de custeio, acervo bibliográfico, salas de aula e laboratório de informática e contrapartidas do CTA/SENAR a estrutura física para o desempenho das atividades didático-pedagógicas de cunho prática e oferta de campo para estágio curricular obrigatório. Sobre a necessidade de novas aquisições no quadro docente, prevê-se uma demanda adicional de três professores de áreas afins, para, até, os três primeiros anos de início do curso. Os demais docentes a serem alocados no curso já constam no quadro do campus. Seguido de questionamentos e apontamentos a proposta foi aprovada pelos conselheiros. Em seguida o conselheiro professor Renato Lada Guerreiro apresentou o que é o biopark, o centro de referência e sua proposta. O Parque Científico e Tecnológico de Biotecnologias-BIOPARK foi concebido para tornar-se um dos mais arrojados ecossistemas de inovação e empreendedorismo do Brasil. O Biopark visa promover a efetiva sinergia entre instituições de ensino e pesquisa e o setor produtivo, proporcionando benefícios sociais e econômicos, melhoria na qualidade de vida, pautados no conceito de economia empreendedora.

O projeto arquitetônico do Biopark é composto por segmentos setoriais dedicados, planejados para abrigar setores industriais-tecnológicos, comércio e serviços, residencial e universitário, que contará inicialmente com três prédios para universidades, três prédios para centros e institutos de ensino e pesquisa, laboratórios de desenvolvimento e inovação, auditório com capacidade para 600 pessoas, prédio corporativo com 12 andares, restaurantes e ginásio poliesportivo. Os benefícios da implementação do Centro de Referência no Biopark abarcam desde a rápida inserção dos estudantes do mercado de trabalho, como na agilidade de: 1) transferência de tecnologias desenvolvidas pelos estudantes e pesquisadores para o setor produtivo; 2) abertura e elevação da taxa sobrevivência das empresas incubadas e startups, sobretudo nas fases iniciais de implantação, período mais crítico nos novos negócios; 3) desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, de produtos ou processos inovadores entre instituições; 4) atuação e possibilidade de remuneração de pesquisadores do IFPR em projetos de pesquisa com o Biopark e outras instituições parceiras; 5) desenvolvimento de ações de empreendedorismo tecnológico.

Os estudantes do IFPR terão acesso a toda uma estrutura para o empreendedorismo e inovação. Todo estudante do IFPR terá acesso, sem custos, a: orientação e tutoria de mentores do Biopark/Grupo Prati-Donaduzzi; vantagens para incubação de empresas e startups; isenção de despesas prediais como aluguel, água, luz, internet, manutenção e segurança; e linhas de crédito especial para iniciarem novos negócios, por meio da Sociedade Garantioeste, cujo fiador é o próprio Biopark/Grupo Prati-Donaduzzi. O que está sendo proposto é a criação do centro de referência, onde foi aprovado por todos os presentes.

Finalizando a reunião, a Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião às 19:54 (dezenove horas e cinquenta e quatro minutos). Nada mais tendo a ser registrado, eu, Polyana Monike Nieto Brito, lavro esta ata que foi lida e aprovada por todos os demais presentes.